



NÚCLEO DE ESTUDOS E  
PESQUISAS ECONÔMICAS E  
SOCIAIS



- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC**  
**Campo Grande – MS**  
**Maio de 2009**  
**(0,39%)**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES



**BOLETIM IPC / CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

- IPC / CG -

**Expediente**

<p>Profº,Drº, Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof, MSc, Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof, Dr, Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof, MSc, José Francisco Reis Neto – NEPES Prof, MSc, Aldo Queiroz Jr, - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Quezia Umbelino Cintra</p> <p>PESQUISADORES Anderson de Aquino Alves Rogério Gonçalves Larréa Tiago Grauth Silva Handerson Molin Brun</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
---	---

# BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MAIO DE 2009

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de maio de 2009, apresentou uma inflação moderada em relação ao mês de abril, de 0,39%, devido, principalmente, ao aumento nos preços de produtos e serviços dos grupos Despesas Pessoais 3,41%, Alimentação 1,36%, Saúde 0,44% e Educação 0,13%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações negativas nos grupos: Transportes (-1,37%), Vestuário (-0,94%) e Habitação (-0,02%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação, com 0,34% e a maior negativa foi do grupo Transportes de (-0,19%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Maio de 2009**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	-0,02	-0,01
Alimentação	24,86	1,36	0,34
Transportes	13,88	-1,37	-0,19
Educação	10,28	0,13	0,01
Despesas Pessoais	7,30	3,41	0,25
Saúde	6,97	0,44	0,03
Vestuário	4,69	-0,94	-0,04
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,39</b>	<b>0,39</b>

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em maio de 2009 o grupo Habitação apresentou uma pequena deflação no seu índice, de (-0,02%), em relação ao mês de abril. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: vela 13,67%, freezer 7,79%, álcool 7,63%, impressora 6,91%, limpa vidros 6,70% desinfetante 5,99%, saponáceo 4,10%, lâmpada 3,43%, vassoura 3,32% e cera para assoalho 2,62%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: esponja de aço (-7,25%), refrigerador (-7,01%), fogão (-6,34%), lustra móveis (-5,81%), sabão em barra (-4,05%), computador (-3,85%), liquidificador (-3,81%), carvão (-3,79%), máquina de lavar roupa (-3,70%) e sabão em pó (-3,56%) entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que inflacionaram e deflacionaram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vela	13,67	Esponja de aço	-7,25
Freezer	7,79	Refrigerador	-7,01
Álcool	7,63	Fogão	-6,34
Impressora	6,91	Lustra móveis	-5,81
Limpa vidros	6,70	Sabão em barra	-4,05
Desinfetante	5,99	Computador	-3,85
Saponáceo	4,10	Liquidificador	-3,81
Lâmpada	3,43	Carvão	-3,79
Vassoura	3,32	Máquina de lavar roupa	-3,70
Cera para Assoalho	2,62	Sabão em pó	-3,56

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de maio de 2009, apresentou uma inflação bem alta neste mês de maio, de 1,36%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: mel de abelha 40,85%, batata 32,29%, laranja pêra 19,57%, melão 14,43%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: beringela (-19,52%), pimentão (-18,81%), mamão (-15,28%), beterraba (-14,45%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Mel de abelha	40,85	Beringela	-19,52
Batata	32,29	Pimentão	-18,81
Laranja pêra	19,57	Mamão	-15,28
Melão	14,43	Beterraba	-14,45
Pescado fresco	13,48	Carne seca/charque	-13,81
Paleta	11,95	Melancia	-12,10
Costela	9,38	Feijão	-12,09
Contra-filé	8,97	Abacaxi	-9,91
Tempero	8,73	Maizena	-9,80
Creme de arroz	8,58	Chuchu	-8,88
Repolho	8,18	Mortadela	-8,52
Fígado	8,09	Miúdos	-8,44

Carne enlatada	8,04	Limão	-7,77
Milho	7,96	Pepino	-7,52
Cheiro Verde	7,68	Pó de gelatina	-7,44
Milho para canjica (mungunzá)	7,62	Coxão-mole	-7,26
Leite Pasteurizado	6,86	Abóbora	-7,13
Filé mignon	5,82	Creme de leite	-6,89
Costeleta	5,65	Ervilha em lata	-6,26
Cebola	5,38	Margarina	-5,41
Farinha de milho	4,97	Pão hot dog	-5,28
Presunto	4,96	Maçã	-5,04
Iogurte	4,68	Atum	-4,50
Maionese	4,53	Cupim	-4,30
Queijo-de-Minas	4,45	Peito	-4,17

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que os preços desse produto começam a reagir, com aumentos significativos em alguns cortes de carnes bovina e suína. As exportações desse produto pelo Estado do MS tem aumentado muito após adquirir o status de exportador de carne bovina. Um outro motivo é que estamos entrando no período da entressafra e já começam a aparecer o gado confinado, de maior valor agregado. Alguns cortes ainda tiveram quedas de preços como o coxão-mole (-7,26%), o cupim (-4,30%) e a ponta de peito (-4,17%), alcatra (-3,13%) e o lagarto (-1,38%). Elevações de preços ocorreram com os cortes: paleta 11,95%, costela 9,38%, contra-filé 8,97%, fígado 8,09%, filé-mignon 5,82, músculo 3,53% e patinho 1,66%. Quanto à carne suína, ocorreram aumentos de preços nos cortes do pernil 2,79%, na costeleta 5,65% e bisteca 3,90%. Frango congelado teve queda de (-1,50%) e miúdos com uma expressiva queda de (-8,44%). A tendência nos próximos meses é de elevação dos preços da carne, devido aos motivos de exportação do produto e da entrada do gado de confinamento. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Miúdos	-8,44
Frango congelado	-1,50
<b>Bovina</b>	
Coxão-mole	-7,26
Cupim	-4,30
Ponta de peito	-4,17
Alcatra	-3,13
Lagarto	-1,38
Acém	0,50
Vísceras de boi	1,04
Patinho	1,66
Músculo	3,53
Filé mignon	5,82
Fígado	8,09
Contra-filé	8,97
Costela	9,38
Paleta	11,95
<b>Suína</b>	
Pernil	2,79
Bisteca	3,90
Costeleta	5,65

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de maio de 2009, uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-1,37%) devido, principalmente, a redução dos preços do álcool (combustível) (-5,92%), ônibus interestadual (-2,78%), gasolina (-1,86%), entre outros com menores quedas. Não tivemos nenhum aumento de preços nesse grupo. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Álcool (combustível)	-5,92
Ônibus interestadual	-2,78
Gasolina	-1,86
Pneu	-0,63
Automóvel novo	-0,58

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de maio de 2009, apresentou um pequena elevação em seu índice, em média de 0,13%, devido a aumentos em artigos de papelaria.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de maio de 2009, apresentou um fortíssimo aumento em seu índice, da ordem de 3,41%, acompanhando a mesma tendência de outras grandes cidades, como São Paulo, que também teve um forte aumento nesse grupo. O item cigarros se destacou neste grupo, com aumento de 14,87%. Também tiveram majoração de preços o fio dental 6,32%, filme fotográfico 4,56%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ficaram por conta de: protetor solar (-11,17%), creme dental (-5,78%), sabonete (-3,05%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cigarros	14,87	Protetor Solar	-11,17
Fio dental	6,32	Creme dental	-5,78
Filme Fotográfico	4,56	Sabonete	-3,05
Papel higiênico	3,53	Shampoo	-2,62
Cinema	2,50	Hidratante	-1,52

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

#### VII. SAÚDE

No mês de maio de 2009 o grupo Saúde apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,44%. Tiveram aumentos de preços os seguintes produtos e serviços: antidiabético 21,93%, Antiinfecioso e antibiótico 3,99%, Antigripal e antitussígeno 3,47%, entre outros com menores aumentos. Tiveram quedas de preços: Radiografia (-8,33%), Material para curativo (-1,48%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antidiabético	21,93	Radiografia	-8,33
Antiinfecioso e antibiótico	3,99	Material para curativo	-1,48
Antigripal e antitussígeno	3,47	Antialérgico e broncodilatador	-0,60
Psicotrópico e anorexígeno	2,52	Exame de Laboratório	-0,46

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

### VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de maio de 2009, uma queda expressiva do seu índice, em torno de (-0,94%). Apesar dessa deflação, tiveram fortes reajustes de preços: saia 24,60%, sandália/chinelo masculino 3,09%, camiseta masculina 2,72%, entre outros com menores reajustes. Quedas de preços ocorreram com sapato feminino (-15,60%) e camiseta feminina (-14,39%), lingerie (-2,06%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Saia	24,60	Sapato feminino	-15,60
Sandália/chinelo masculino	3,09	Camiseta feminina	-14,39
Camisa masculina	2,72	Lingerie	-2,06
Sandália/chinelo feminino	1,10	Camiseta masculina	-1,89

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

### IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

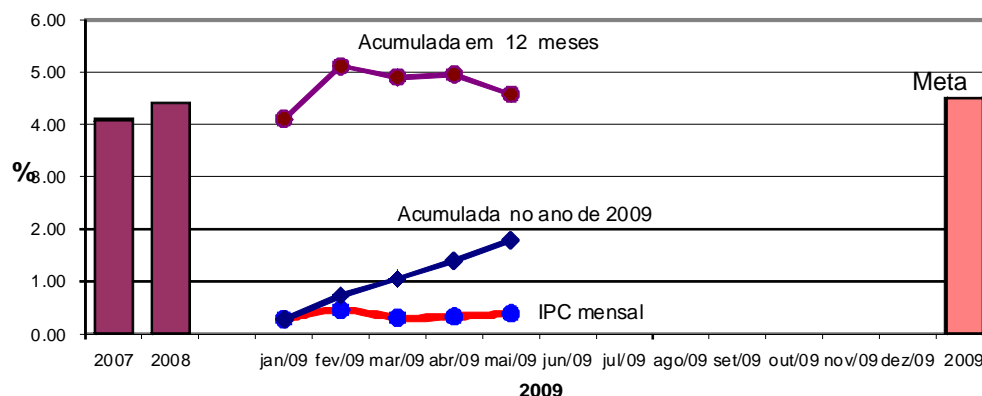
A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 4,58% e no ano de 2009 atinge 1,78%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses nesta cidade continua extrapolando o centro da meta, mas muito próxima dela. Nesses cinco primeiros meses do ano de 2009 somente o grupo Transporte apresentou deflação, de (-0,60%), os outros grupos apresentaram índices positivos, destacando-se os grupos Despesas Pessoais 6,98%, Saúde com 6,76% e Vestuário com 3,26%. Nos últimos doze meses tivemos as seguintes inflações acumuladas nos grupos: Despesas Pessoais 8,59%, Saúde 8,48%, Alimentação 5,08%, Vestuário 4,61%, Educação 4,22%, Transportes 3,71% e Habitação 3,49%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG.

**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,28</b>	<b>0,46</b>	<b>0,31</b>	<b>0,33</b>	<b>0,39</b>									<b>1,78</b>	<b>4,58</b>
Habitação	32,02	0,19	0,83	0,55	0,74	-0,02									2,15	3,49
Alimentação	24,86	0,51	-0,52	-0,06	-0,82	1,36									0,85	5,08
Transportes	13,88	-0,13	0,61	0,15	0,15	-1,37									-0,60	3,71
Educação	10,28	0,07	0,34	0,01	0,05	0,13									0,60	4,22
Despesas Pessoais	7,30	0,28	2,25	0,75	-0,04	3,41									6,98	8,59
Saúde	6,97	1,25	0,12	0,46	2,11	0,44									6,76	8,48
Vestuário	4,69	0,02	0,60	0,77	2,81	-0,94									3,26	4,61

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2009, a inflação acumulada no ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS**

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de maio de 2009.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de maio de 2009, em Campo Grande – MS**

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Cigarros	14,87	0,25
2	Batata	32,29	0,11
3	Pescado fresco	13,48	0,11
4	Leite Pasteurizado	6,86	0,09
5	Contra-filé	8,97	0,06
6	Costela	9,38	0,06
7	Laranja pêra	19,57	0,04
8	Impressora	6,91	0,04
9	Paleta	11,95	0,04
10	Aluguel Apartamento	0,63	0,03

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP



**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de maio de 2009, em Campo Grande – MS**

	<b>Quedas</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Álcool (combustível)	-5,92	-0,11
2	Gasolina	-1,86	-0,06
3	Feijão	-12,09	-0,05
4	Sapato Feminino	-15,60	-0,05
5	Computador	-3,85	-0,05
6	Alcatra	-3,13	-0,05
7	Carne seca/charque	-13,81	-0,03
8	Sabão em pó	-3,56	-0,03
9	Arroz	-1,56	-0,02
10	Refrigerador	-7,01	-0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP